

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 16 dias do mês de março de 2016, compareceu no interior do prédio do Ministério Público, no fórum da BARRA FUNDA, São Paulo, SANDRA APARECIDA GOMES, RG 16.169.198-5, CPF 082.029.858-11, residente a rua Guaranésia 1070, Vila Maria, narrando que:

A depoente foi convidada em fevereiro de 2007, pela Executiva Miriam Regina de Freitas, proprietária da EMBRICK CORPORATION e ligada ao Partido dos Trabalhadores para ser executiva do projeto MINHA CASA MINHA VIDA, no Brasil e faria através de sua empresa de consultoria, hoje inativa. Esse convite se deu no hotel Meliá da Alameda Santos e sucedeu entre 16 de fevereiro a 13 de março de 2007. Aliás, esclareceu que dentro do hotel há um flat ocupado pelo Partido dos Trabalhadores na ocasião e que possui estrutura de escritório com computadores, notebooks, internet e equipamentos congêneres. Nesse ínterim chegou um dia para trabalhar no hotel e Miriam lhe passou uns arquivos em seu pen-drive que sinalizavam a necessidade dela comparecer à BANCOOP para tratar de negócios envolvendo quatro torres. Miriam lhe disse: 'vamos a BANCOOP, porque lá o sistema de trabalho será parecido com o que você vai fazer'. Ao chegar a BANCOOP foi recepcionado por um homem que se apresentou como JOÃO, o próprio JOÃO VACCARI. Na ocasião não sabia quem era. Hoje, evidentemente, sabe. Em seguida, a dona Miriam apresentou-lhe a JOÃO e disse que a depoente faria a gerência do projeto MINHA CASA MINHA VIDA. João, por sua vez, disse seja bem vinda. Começou, então, uma reunião com Dona Miriam, a depoente, VACCARI e dois homens que sempre acompanhavam Dona Miriam. Perguntaram para VACCARI se o 'chefe' viria. E VACCARI disse que, infelizmente, não. Não conseguiu sair de Brasília. Em seguida tiveram conversas amenas e disseram, posteriormente, que a BANCOOP "quebraria". Riram e disseram 'vai

começar a quebradeira', mas Dona Miriam indagou JOÃO se as torres seriam preservadas, ao que ele disse que SIM serão preservadas. Ficarão com o "staff" (equipe). Inclusive registraram que o tríplex iria efetivamente para o "chefe" e também para a OAS Empreendimentos S/A. Em verdade só soube que o chefe seria o Ex-Presidente da República, em 13 de março de 2007, alguns dias depois dessa reunião, quando Miriam quis formalizar o contrato com a depoente, que, por sua vez, declinou do convite. A reunião foi feita dentro da BANCOOP, na sede defronte ao prédio da Prefeitura Municipal de São Paulo, na rua Líbero Badaró. Os arquivos que estão na mídia entregue pela depoente constam o nome de LETÍCIA, até mesmo ela compareceu a reunião e perguntou se Dona Miriam teria recebido os arquivos das quatro torres e duas delas se constitui no empreendimento MAR CANTÁBRICO. NADA MAIS.

CASSIO ROBERTO CONSERINO

103º. Promotor de Justiça da Capital

SANDRA APARECIDA GOMES

Testemunha

PRISCILA MARQUEZINI

Oficial de Promotoria

VINICIUS MACHADO OLIVEIRA

Oficial de Promotoria